

## A OBSERVAÇÃO COMO UM INSTRUMENTO PARA A PESQUISA: EXPERIÊNCIAS DO PIBID-BIOLOGIA

Gabriela de Araújo Cardoso  
gabbicard@hotmail.com

Milena Lemos Alves  
milenalemosalves@hotmail.com

Sabrina do Couto de Miranda  
sabinac.miranda@gmail.com

Karolina Martins Almeida e Silva  
karolsas@yahoo.com.br

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo analisar as observações realizadas pelos bolsistas do PIBID subprojeto Biologia da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Itapuranga, realizadas na escola parceira o Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis. É importante destacar que as observações compõem uma das etapas do plano de trabalho do subprojeto. A observação da estrutura física da escola foi realizada na primeira semana de dezembro/2012 nos três turnos de funcionamento. As aulas da professora supervisora foram observadas também durante a primeira semana de dezembro, no turno matutino, e abrangeu todos os anos do ensino médio. Para tanto, foi elaborado um “plano de observação” que consistia em descrever os espaços físicos e os objetivos a serem alcançados. As observações foram realizadas nos vários ambientes da escola (estrutura física, secretaria, salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, etc.) e mais específico durante as aulas de Biologia. Nesta última, foi observada a relação professor-educando, educando-educando, prática pedagógica da professora supervisora, além de outros elementos que influenciam a conduta da professora regente. Foram analisados aspectos gerais da observação como um instrumento para a pesquisa na área da Educação. Estar na posição de observador possibilitou aos bolsistas ter uma visão mais crítica em relação a todo o corpo escolar e ao funcionamento pedagógico e administrativo da escola parceira.

**Palavras-chave:** Rotina escolar. Pesquisa em educação. Prática pedagógica.

### **Introdução**

Nos primeiros anos do século XX os cientistas ligados ao meio social foram a campo com o objetivo de compreender o comportamento habitual das pessoas, preocupados com a vida cotidiana delas (MALINOWSKI, 1984). Essa iniciativa fez com que outras pessoas se interessassem por esses métodos de investigação.

O método mais valioso na captação de dados é a observação. E esta deve seguir dois importantes passos: explorar primeiramente o local a ser observado, bem como, as pessoas que fazem parte dele, e não equivocarse de que o observador dispõe do controle total da situação, pois ele nunca sabe o que vai acontecer após a sua chegada, nem tão pouco pressupor como será a reação das pessoas durante a sua presença (VIANNA, 2003; VALLADARES, 2007).

A observação implica saber ouvir, ver, falar apenas nas horas certas, fazer uso de todos os sentidos (VALLADARES, 2007). Portanto, a busca por informações consistentes e válidas não pode mais ter um caráter puramente quantitativo, com planilhas, relatórios volumosos, números, percentuais e gráficos. Mas, também coletar dados de natureza qualitativa, como textos, discursos, entrevistas, trechos de livros, reportagens, entre outros (FREITAS; MOSCAROLA, 2002). O aspecto qualitativo nas informações a partir da observação é resultado de um trabalho que demanda muito tempo, além de exigir um envolvimento particular do pesquisador (CRABTREE; MILLER, 1999).

A observação é um método utilizado em diversos trabalhos. Por ser uma importante fonte de informação na pesquisa qualitativa, a observação é muito eficaz no ramo da educação, pois busca explicar a problemática, analisando e apresentando as interferências e conclusões em sua finalidade (VIANNA, 2003). Barbosa (2010) diz que a observação no meio educacional cria vínculos entre o pesquisador e a unidade escolar. Em sala de aula ajuda a desenvolver estratégias no processo de ensino-aprendizagem, onde a rotina escolar é quase sempre monótona em alguns aspectos (VIANNA, 2003).

Ao observar a sala de aula não basta simplesmente olhar, deve também identificar e descrever diversos tipos de interações e processos humanos. Assim, Patton (1997) diz que é importante no trabalho de pesquisa que o observador possua suficiente capacidade de concentração, paciência, sensibilidade, além de bastante energia física para finalizar a sua tarefa. Barbosa (2010), nessa mesma linha de pensamento, fala que o pesquisador deve ter em mente os objetivos da observação antes mesmo de realizá-la, pois estes vão nortear a sua pesquisa.

Ao chegar à sala de aula o observador geralmente causa mudanças no comportamento dos alunos e do professor, porém a presença constante dele pode gerar mais

confiança, levando o professor e os alunos a se comportar de forma mais natural (VALLADARES, 2007; VIANNA, 2003).

Então para se realizar uma observação é necessário um preparo, evitando assim comprometer a pesquisa, tornando-a sem validade e sem credibilidade por não possuir o que se espera de um trabalho científico (VIANNA, 2003). E os resultados, ao final das contas, vão depender do comportamento e das relações que o observador desenvolveu com o grupo estudado (VALLADARES, 2007).

Neste contexto, os bolsistas do Subprojeto PIBID-Biologia realizaram observações no Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis com a finalidade de compreender sua rotina, estrutura física e o comportamento dos alunos em sala de aula. Para os professores em formação inicial, destacamos que este tipo de atividade é importante por possibilitar um contato maior com sua futura área de atuação.

### **Procedimentos metodológicos**

As observações aconteceram entre os dias 26 de novembro e 06 de dezembro de 2012 nas dependências da escola parceira, o Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis, situado no Município de Itapuranga na Rua 48 nº 80. A estrutura da escola foi observada no turno vespertino e as aulas do professor da disciplina de Biologia no turno matutino.

É importante destacar que antes da observação o grupo PIBID-Biologia fez a leitura do Livro “Pesquisa em Educação: a Observação” de Heraldo Marelím Vianna (2003). Posteriormente, foram produzidos questionamentos e módulos que ajudaram a esclarecer os objetivos desta observação.

Observou-se o uso de uniformes por parte dos alunos, agendamento para uso dos laboratórios, estrutura e higiene de todos os setores do colégio (laboratórios, pátio, banheiros, quadra poliesportiva, cantina e biblioteca), empréstimo de livros na biblioteca e distribuição do lanche pela cantina. Já as observações das aulas da disciplina de Biologia foram realizadas nas turmas de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, levando-se em consideração a relação professor-aluno, aluno-aluno, indisciplina, participação dos alunos nas aulas, práticas pedagógicas da professora regente, além de outros elementos que influenciam a conduta do professor em sala de aula.

É importante destacar que as observações compõem uma das etapas do plano de trabalho do subprojeto PIBID-Biologia UnU Itapuranga. Para realização das observações utilizou-se cadernos de anotações e câmera fotográfica. Com a permissão da direção da escola foram tiradas fotografias da estrutura do colégio, exceto das aulas.

### **Relato das observações**

Durante a entrada dos alunos observou-se a falta de um guarda para cuidar da segurança da comunidade escolar. Neste período também verificou-se alunos sem uniforme, uma preocupação, pois segundo Marcon (2010) o uniforme escolar é uma importante vestimenta, responsável por identificar o aluno e, conseqüentemente, garantir a sua segurança e do local em que está inserido.

Com relação à cantina esta é limpa e bem organizada, porém sua estrutura física é antiga. As merendeiras preocupavam-se em oferecer aos alunos lanches com higiene e qualidade. São cuidadosas com os produtos alimentícios desde a sua recepção até o momento de servi-los. As cantinas escolares devem prover aos alunos refeições de qualidade, portanto os alimentos devem ser bem higienizados e conservados em local adequado (LEWIS, 1980 *apud*. SANTOS et al., 2007).

Os banheiros (masculino e feminino) são limpos, contudo não possuíam cestos de lixo, papel higiênico e nem torneiras para lavar as mãos. A falta destes itens básicos compromete a higiene pessoal dos alunos. A falta de higiene com as mãos, após usar o banheiro, pode favorecer a contaminação via germes presentes neste local.

Outro setor de suma importância é a biblioteca escolar, uma área que incentiva os alunos a buscar outras fontes de pesquisa, além do livro didático. Portanto, este espaço pode auxiliá-lo em seu desenvolvimento escolar (SILVA et al., 2011). Porém, é necessário que esteja em bom estado de conservação. Observamos que a biblioteca do colégio possui paredes com infiltrações e as estantes de livros estavam desorganizadas. Outro ponto observado foi a falta de receptividade do bibliotecário para com os usuários, fato que pode afastar os alunos.

Quanto à área administrativa do colégio, está é ampla e com estrutura física em bom estado de conservação. Nesta, circulavam vários funcionários, tanto professores como coordenadores administrativos, que buscavam resolver os problemas cotidianos. A quadra

poliesportiva é ampla e não possui cobertura. Assim, apesar de representar um bom espaço para o desenvolvimento de atividades físicas, esta é pouco utilizada devido à alta incidência solar no local. Também verificou-se a presença de rachaduras no piso da quadra e sujeira nos arredores, estes limitam ainda mais o uso deste espaço. Com relação ao pátio foi observado que é uma área ampla, limpa e com rampas de acesso para portadores de necessidades especiais, porém estas estão em péssimo estado de conservação.

Durante as aulas de Biologia verificou-se que o relacionamento entre professor e aluno é amigável, porém essa relação atrapalha um pouco o processo de ensino-aprendizagem devido ao excesso de liberdade do aluno para com o professor. O professor pode dar ao educando liberdade suficiente para o mesmo expressar suas opiniões. Entretanto, no momento em que o professor precisa exercer sua autoridade, o estudante deve responder devidamente (SILVA; SANTOS, 2002). As observações foram realizadas no final do ano letivo o que influenciou ou acentuou certos comportamentos observados durante as aulas. O fato de muitos alunos já estarem aprovados na disciplina levou à diminuição na assiduidade e participação nas aulas.

Em algumas salas observou-se casos de indisciplina por parte dos alunos, tais como alunos sentados na mesa, uso de celular durante a aula, lanches fora do horário permitido, troca de bilhetinhos e brincadeiras. Nestas ocasiões dificilmente o professor regente se omitia. No entanto, alguns alunos não demonstravam respeito pela autonomia do professor, pois mesmo após uma repreensão voltavam a conversar e atrapalhar a aula novamente.

### **Considerações finais**

As observações possibilitaram aos professores em formação inicial inserir-se na rotina escolar e compreender os diversos problemas enfrentados pelos gestores administrativos e docentes, tanto na área pedagógica quanto gerencial do colégio. Além disso, assumir a postura de observador permitiu aos bolsistas do subprojeto PIBID-Biologia UnU Itapuranga uma visão mais ampla em relação a todo o corpo escolar e ao funcionamento da escola parceira.

### **Agradecimentos**

Agradeço ao fomento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da CAPES, pela bolsa.

## Referências

- BARBOSA, K. M. A. Observação, coparticipação e regência de classe: organizando o estágio supervisionado no ensino fundamental. *Módulo da disciplina*. Tema 1, conteúdo 3. 2010.
- CRABTREE, B. F.; MILLER, W. L. (#Ed.) *Doing Qualitative Research*. 2. ed. Thousand Oaks, California: Sage Publications. 1999.
- FREITAS, H.; MOSCAROLA, J. Gestão da informação – Da observação à decisão: Métodos de pesquisa e de análise quantitativa e qualitativa de dados. *RAE-eletrônica*, v. 1, n° 1. Editora: Fundação Getúlio Vargas – Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Janeiro/Junho 2002.
- MALINOWSKI, B. K. *Argonautas do pacífico ocidental*. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
- MARCON, M. D. A. *Aspectos históricos do uso dos uniformes escolares: reflexões no campo da educação e da moda*. Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, RS, 2010.
- PATTON, M. Q. *How to Use Qualitative Methods in Evaluation*. Newbury-London: Sage Publications. 1997.
- SANTOS, M. J. O.; NOGUEIRA, J. M. R.; MAYAN, O. Condições higio-sanitárias das cantinas escolares de Vila Real. *Saúde Coletiva - Revista Portuguesa de Saúde Pública*, vol. 25, n° 2. Julho/Dezembro 2007.
- SILVA, A. C.; SANTOS, R. M. *Relação professor aluno: Uma reflexão dos problemas educacionais*. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia do Centro de Ciências Humanas e Educação da Universidade da Amazônia-UNAMA. Belém, Pará. 2002.
- SILVA, C. R.; TAVARES, M. J.; FILHO, A. L. S. A importância da biblioteca e do bibliotecário nas escolas públicas. *3º Encontro Universitário da UFC no Cariri*, Juazeiro do Norte, CE. 26 a 28 outubro 2011.
- VALLADARES, L. Os dez mandamentos da observação participante. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol.22, n° 63 São Paulo Feb. 2007.
- VIANNA, H. M. *Pesquisa em educação: a observação*. Liber Livro Editora Ltda. Brasília, DF. 2003.